

farol de esposende



QUINZENÁRIO
65\$00

PROPRIETÁRIO :
FORUM ESPOSENDENSE

DIRECTOR-INTERINO
JOÃO MIGUEIS



PORTE
PAGO

SAI ÀS QUINTAS-FEIRAS
ANO 2 - Nº46 - 3 DEZEMBRO 1992

PRIVILÉGIOS

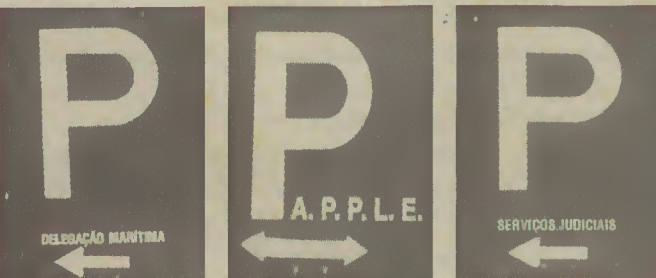
Que justificará numa terra tão pequena como Esposende que haja tantos ESTACIONAMENTOS PRIVATIVOS, na via pública, para algumas Entidades?

Em cidades grandes, compreender-se-á que Consulados, Ministérios e Instituições similares tenham esta regalia. Pois, muitas vezes, até por uma questão de segurança, algumas personalidades que sejam recebidas não poderão andar a deambular pela rua. Frequentemente, nessas localidades, quando não se arranja estacionamento no sítio pretendido, só muitas centenas de metros ou quilómetros adiante se consegue um lugar.

- Um exemplo: Agora em Esposende? Para quê? Será que os indivíduos que trabalham nessas Instituições têm algum atributo especial que os faz distinguir do comum dos mortais?

Que aconteceria se todas as empresas do centro da Vila começassem a ter ESTACIONAMENTOS PRIVATIVOS?

- Mais alguns exemplos:



- Estes nem fora das horas de serviço deixam estacionar!

Em Esposende tudo se passa num raio de poucas centenas de metros. O ESTACIONAMENTO PRIVATIVO não é uma necessidade (com algumas excepções bastantes restritas), mas sim um luxo ostensivo.

E. Trovoada

FUTEBOL

A.D.E.: Honroso 5º Lugar (II DIVISÃO-B)

A.D.E.: Vitória sobre a Selecção do Gabão.

MARINHAS: Continua 2º(III DIVISÃO)

CENTRO DE APOIO SOCIAL



Com a presença do Secretário de Estado de Segurança Social, Dr. José Luís Vieira de Castro, foi inaugurado, no passado sábado pelas 16 horas, o Centro de Apoio Social Ernestino Miranda.

Obra de envergadura levada a cabo com o engenho da Santa Casa da Misericórdia de Esposende e construída nos terrenos desta Instituição próximos do Hospital Valentim Ribeiro.

(Cont. Pág. 5)



14º ANIVERSÁRIO

A Associação Desportiva de Esposende comemorou no passado fim-de-semana o seu 14º aniversário. Para assinalar esta data decorreu na passada sexta-feira jantar comemorativo com a presença de várias individualidades, nomeadamente o Sr. Presidente da Câmara, e muitos amigos do clube.

Também presentes os jogadores da Selecção Nacional do Gabão, que defrontaram a equipa principal da A. D. E. no passado sábado à noite.

(Cont. Pág. 8)

ESPOSENDE: DO RIO E DO MAR (I)

Eng. João Maria de Oliveira Martins

No passado dia 17 de Outubro realizou-se no Salão Nobre do Município, a cerimónia de assinatura dum protocolo celebrado entre o Ministério do Mar e a Câmara Municipal de Esposende, nas pessoas do Ministro e do Presidente da Câmara e tendo por objecto a recuperação da zona ribeirinha e da foz do Cávado.

Foi com grande alegria que, como esposendense, como deputado eleito no Distrito e como ex-Ministro da Pasta que tinha a tutela dos assuntos da "água salgada" que me associei a tal cerimónia que pode bem vir a marcar uma nova fase no aproveitamento das mais valias que os dois recursos naturais que são o rio e o mar, podem proporcionar aos habitantes do concelho.

Trata-se de uma ancestral ambição dos povos que aqui habitaram no passado, habitam no presente e por aqui continuarão, estou certo disso, no futuro.

Por duas vezes na minha vida pública lidei directamente com este problema...

(Cont. Pág. 5)



Líder em Portugal na indústria de matéria prima para plásticos

Acerto de contas

Nesta última edição do FAROL DE ESPOSENDE, enquanto Presidente da Direcção do FORUM, envio o meu especial apreço ao Director Interino, à equipa redatorial, aos correspondentes e a todos os colaboradores, que tornaram possível a continuação deste jornal.

Sem a energia dada pelo Director Interino, que possibilitou a reactivação do Jornal, tendo que montar uma nova Redacção a partir do nada e refazer a rede de correspondentes e colaboradores, nada deste trabalho teria sido possível.

Aos correspondentes tem cabido uma missão essencial para o êxito do jornal e sua receptividade na população. Estou certo que a nova Equipa continuará a depositar neles a confiança que tem sido dada e a esperar com ansiedade, em cada número, a sua colaboração.

Que teria sido do nosso jornal sem a participação contínua e imprescindível dos colaboradores habituais como também dos que responderam com trabalhos específicos quando para tal foram solicitados? Bem pobre. E estou certo que continuarão a colaborar com a dedicação de sempre.

Mas, neste número, é do futuro que temos de falar.

A nova Direcção do FORUM ESPOSENDENSE vai tomar posse dentro de dias, com esta transferência de poderes também a equipa responsável pela elaboração deste jornal será refeita e um Director efectivo nomeado.

A equipa responsável pelo jornal tendo que ser, em última instância, dependente da Direcção do Forum, pois este é o proprietário do jornal, deverá ser constituída de forma a que a independência deste seja, o mais possível, preservada.

Um jornal regional de um pequeno concelho como Esposende tem que ter um cariz fundamentalmente formativo e informativo. O primeiro deve ser desenvolvido com o máximo de abertura às diversas correntes do pensamento e de opinião e o segundo deverá ser levado a cabo com o máximo de isenção.

Nem sempre é fácil agir com rectidão e isenção perante a força dos Poderes Públicos, bem assim como perante Instituições com grande influência e prestígio ou, até mesmo, perante as empresas de maior dimensão. Por isso, muito é esperado da Equipa que vai dirigir este Jornal. Estou, no entanto, certo da independência que terá perante a Direcção do Forum e da Ética jornalística que saberão imprimir à Redacção, bem assim como a perspectiva aberta que o novo Director terá dos problemas a debater, das opiniões a colher, das críticas a inserir.

Alberto Bermudes

Preços do "Farol de Esposende"

Assinatura Anual
País e Estrangeiro.....1.500\$00
Número avulso 65\$00
Assinatura de apoio à partir de 2.000\$00
Publicidade, colaboração e novas assinaturas podem ser feitas em
Residencial Acrópole
A/C João Pérola
4740 Esposende
Telf.: 961941

"Farol de Esposende" Quinzenário

Redator: Celestino Dias da Costa

Colaboradores:

Pe. Dr. Adélio Torres Neiva
António Monteiro dos Santos
Dr. António Nogueira
Armindo da Rocha Duarte
João Migueis F. da Silva
Jorge Braga
José Eduardo S. Felgueiras
José Laranjeira
Manuel António Monteiro
Dr. Rui A. Faria Viana
Dr. Rui Cavalheiro da Cunha
Dr. Tito Evangelista e Sá
Dr. Virgínio Sá

Correspondentes:

Antas: Nereides Martins
Apúlia: Conceição Carvalho
Belinho: Arq. António Veiga
Fão: Dr. Joaquim H. Vinha Novais
Forjães: T.te Luís Gonzaga A. Coutinho
Gandra: Manuel Bernardo Santamarinha
Mar: Dr. António Maranhão Peixoto
Marinhas: Rosa Maria Coutinho
Palmeira: Marcelino D. Pereira
Rio Tinto: António Ferreira Vilaça
Propriedade: Forum Esposendense, Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende

Redacção e Administração: Rua Barão de Esposende, 35 - 4740 Esposende

Composição e Fitolito:

ESAG - Estúdio de Artes Gráficas, lda.
Telf./Fax : 812999 - 4750 Barcelos

Impressão e Acabamento: Apuligráfica

Rua da Igreja - Telf. 982180 - Apúlia

Nº de Registo: 114969 / 90

Tiragem por quinzena -

2.000 exemplares

Telefone: Sede, Redacção e

Administração - 964836

EDIÇÃO DE NATAL

A próxima edição celebrará a quadra Natalícia que se avizinha bem assim como o segundo aniversário do Jornal.

Será, certamente, já elaborada pela nova Equipa do jornal e pelo seu próximo Director.

Sairá daqui a três semanas, ou seja a 24 de Dezembro.

DR. JOÃO PAULO GOMES DEMITE-SE DA CONCELHIA DO CDS

Em entrevista concedida ao "Diário do Minho" do passado dia 21 de Novembro, o Presidente da Comissão Política do CDS local, Dr. João Paulo Gomes anunciou a sua demissão daquele cargo.

A decisão prende-se com a falta de entendimento com os restantes elementos daquele órgão directivo do partido, discordando da estratégia política preconizada. No entanto, João Paulo Gomes mantém-se fiel aos princípios que norteiam o CDS nacional mantendo o seu lugar na Comissão Política Distrital.

TABELA DAS MARÉS

	Hora	Altura	Hora	Altura
	h	m	h	m
3	3	0	15	
QUI	9	21	2,7	
	15	42	1,4	
	22	5	2,6	
10	2	41	3,4	
QUI	8	52	0,6	
	15	5	3,3	
	21	2	0,7	
4	4	9	1,5	
SEX	10	25	2,7	
	16	42	1,4	
	23	4	2,7	
11	3	22	3,5	
SEX	9	35	0,6	
	15	49	3,3	
	21	45	0,7	
5	5	11	1,4	
SAB	11	22	2,8	
	17	34	1,3	
	23	54	2,8	
12	4	6	3,6	
SAB	10	19	0,6	
	16	35	3,3	
	22	30	0,7	
6	6	2	1,3	
DOM	12	12	2,9	
	18	18	1,1	
13	4	51	3,6	
DOM	11	6	0,6	
	17	23	3,3	
	23	17	0,8	
7	0	38	3,0	
SEG	6	48	1,1	
	12	57	2,9	
	19	0	1,0	
14	5	39	3,5	
SEG	11	57	0,7	
	18	14	3,2	
8	1	19	3,1	
TER	7	30	0,9	
	13	40	3,1	
	19	41	0,8	
15	0	8	1,0	
TER	6	32	3,4	
	12	53	0,9	
	19	10	3,1	
9	2	0	3,3	
QUA	8	11	0,7	
	14	23	3,2	
	20	21	0,7	
16	1	5	1,1	
QUA	7	33	3,3	
	13	54	1,0	
	20	13	3,0	

Aniversário do FAROL

No próximo dia 12 irá o FORUM promover uma palestra a ser desenvolvida pelo Dr. Agostinho Teixeira sobre "ASSOCIATIVISMO E VOLUNTARIADO - Bombeiros de Esposende", para assinalar o 2º aniversário deste Jornal e também a tomada de Posse da nova Direcção recentemente eleita.

Toda a população está convidada a participar.

Horário das Missas em Esposende

Domingo	8 horas	- Misericórdia
"	10 "	- Matriz
"	12 "	- Matriz
"	19 "	- Matriz
Sábado	18 e 19 horas	- Matriz (Inverno)
"	18,30 e 19,30	- Matriz (Verão)
Semana	8 e 18 horas	- Matriz (Inverno)
Semana	8 e 19 horas	- Matriz (Verão)

ARTISTA ESPOSENDENSE EXPÕE NO CASINO DE ESPINHO

Fernando Rosário, pintor esposendense já de nomeada, foi convidado pelo Casino de Espinho para lá expôr alguns dos seus trabalhos.

A exposição foi inaugurada no dia 1 de Dezembro e irá decorrer até 15 deste mês.

CÂMARA DOU VELHO ARMAZÉM À MISERICÓRDIA

Em reunião do executivo municipal do passado dia 19 de Novembro, a Câmara deliberou doar à Santa Casa da Misericórdia de Esposende um terreno anexo à antiga serralharia dos Serviços Municipalizados, sitos na rua da Central e contígua ao velho barracão da antiga Central pertencente àquela instituição.

Com a alienação deste património, espera a Misericórdia poder ombrear os pesados encargos a disponibilizar no reequipamento do hospital que em breve passará a gerir.

FORJÃES NA TELEVISÃO

No passado sábado alunos da Escola C+S de Forjães, estiveram presentes no programa juvenil do Canal 1 da R. T. P. "Alegria", representando com brio e alegria a sua Escola.

DR. JOÃO DE FREITAS JUNIOR

No Convento dos Carmelitas Descalços do Buçaco, consorciou-se no passado dia 14 o nosso Sócio Fundador, Dr. João José Ferreira Rodrigues de Freitas, com a Senhora D. Maria de Fátima S. Coelho, do Porto.

Depois da cerimónia, seguiu-se um almoço no Palace Hotel do Buçaco, donde partiram em viagem para o Brasil. O jovem casal fixará residência em Esposende. Felicidades.

Medida injusta despede funcionários da Escola Preparatória de Esposende.

No seguimento do termo dos contratos a prazo que os ligava à Escola Preparatória desta Vila, alguns funcionários já estão a estas horas a bater às portas do Fundo de Desemprego.

É que não sendo reconduzidos nas funções que vinham desempenhando, vêm-se, inexplicavelmente, impedidos de concorrer aos serviços que efectuavam e, bem assim, darem continuidade a uma tarefa que ... é necessária.

Este despedimento colectivo em dezenas de escolas do país acaba por deixar indignados todos os agentes afectos às escolas, criando em torno desta luta, uma insólita onda de solidariedade não deixando de fora sequer os pais e os alunos.

Em Esposende a cessação das funções destes funcionários afecta inúmeras famílias e fez movimentar abaixo-assinados dirigidos ao Presidente da República, Provedor de Justiça, Episcopado Português, 1º Ministro, Presidente da Assembleia da República e Grupos Parlamentares. Neles é referido que os funcionários agora despedidos serão substituídos por novos elementos também contratados a prazo para desempenharem as mesmas funções. É que estes funcionários ainda por cima não poderão concorrer aos lugares que ocupavam - e que vinham desempenhando com eficiência comprovada - mas sim, se houver vagas para outros serviços.

Esta política de emprego seguida pela Administração Central é tão implícita pelo que a lógica para a compreensão de tais medidas só poderá explicar-se num quadro em que os meios justificam os fins, ou seja, uma fórmula mágica de iludir as estatísticas.

Agora, novos funcionários, novos aprendizes, novas relações, alguma instabilidade escolar à vista proveniente dessas novas integrações.

TÉCNICO DE ESTAMPARIA

Empresa Têxtil sólida e dinâmica, admite para lugar de responsabilidade funcionário com os seguintes requisitos:

- Sólidos conhecimentos de preparação
- Experiência de pelo menos 5 anos.
- Gosto em assumir responsabilidade.
- Espírito de iniciativa.
- Idade inferior a 45 anos.
- Serviço militar cumprido.

Remuneração compatível com a função.

Resposta a este jornal ao nº 120

HORÁRIO DA REDACÇÃO
Todos os dias das 15 às 16 Horas

Em Cepães: Quem autoriza edifício sobre as dunas?

Tal como mostra a fotografia, podemos observar o bonito arranjo do largo confinante com a praia de Cepães. Ao lado (norte), onde se situa a máquina, a duna primária foi arrasada para construir um bar-restaurante.

Tudo leva a crer que tal construção se fará sob a égide do Gabinete da Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende (APPLE) e com o beneplácito da Câmara Municipal. Ou não é verdade? Ou já não é duna primária?! Ou já não é área protegida?! Ou já se pode construir à balda sobre as dunas?! Ou ... estamos a ficar todos malucos?!



Jornal "O Farol de Esposende" nº 46 de 3 de Dezembro de 1992

Notariado Português

Cartório Notarial de Esposende CERTIFICADO

CERTIFICO, narrativamente para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para "Escrituras Diversas", número 57-B, de folhas dezanove e seguintes, se encontra uma escritura de Justificação Notarial, com data de hoje, na qual, ABILIO AFONSO CARREIRA e mulher MARIA ALCINDA DE FARIA CARVALHO, casados sob regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Apúlia, onde residem na Avenida da Praia, nº. 71, declararam:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte prédio:

Prédio rústico, que consta de horta, no sítio da Salgueira, na freguesia de Apúlia, deste concelho, com a área de quatro mil cem metros quadrados, a confrontar do norte Manuel Gomes Fernandes, do sul caminho, do nascente Manuel Regado, do poente Fazenda Nacional, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, e inscrito na matriz respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 3524, com valor patrimonial de cento e trinta e dois mil quatrocentos e treze escudos e o atribuído de DUZENTOS MIL ESCUDOS.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do mesmo prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o e colhendo os frutos, administrando-o com ânimo de quem exerce direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção, ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por usucapião, não dispondo, todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta do título prestam estas declarações, para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Vai conforme o original.

Cartório Notarial de Esposende, aos dezasseis de Novembro de mil novecentos e noventa e dois.

A 2º Ajudante,

a) Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

CONTA: Conferida e registada sob o nº 6013

Para ser maior e melhor

"Farol de Esposende"

precisa de 2.500 assinantes.

Anuncie; faça já a sua assinatura por apenas 1.500\$00 anuais

Concelho em Notícia / Concelho em Notícia / Concelho em Notícia / Concelho em Notícia

MARINHAS "Rosa Coutinho"

S. MARTINHO

Festejar o S. Martinho foi motivo para algumas Comissões de Festas desta freguesia, angariarem fundos a favor das comemorações dos seus Santos Padroeiros. Para além das castanhas assadas, oferecidas a quem pertendesse comer, houve quem organiza-se um bar com fêveras assadas, chouriço, cerveja e "bom vinho", a preços acessíveis. Alguns locais preocuparam-se, ainda, em organizar jogos tradicionais e pequenos cortejos de oferendas.

Este convívio, além de alegria e boa disposição de todos os participantes, arrecadou, para algumas Comissões, lucros apreciáveis.

F. C. MARINHAS - FESTA JOVEM

O departamento juvenil do F. C. Marinhas vai promover no dia 5 de Dezembro, pelas 21H30, um espectáculo musical com a participação de Rui Nova, ETC 90 e T. M. 2.

O objectivo é a angariação de fundos para o departamento juvenil do clube.

APÚLIA

"ASCRA" CRIA CENTRO DE INFORMAÇÃO

A Associação Social, Cultural e Recreativa de Apúlia (ASCRA), vai pôr um posto de informação do Instituto de Emprego e Formação Profissional, com o objectivo de criar uma rede de informação das actividades e apoios desse instituto.

Com esta medida, pretende-se colocar à disposição das populações todas as informações e actividades, tendentes a uma dinamização sócio-económica, visando o desenvolvimento e o apoio do emprego e Formação Profissional.

O Posto de Informação, encontra-se aberto na sede da "SACRA", na Rua da Casa do Povo, no horário normal de expediente das 9.30 às 12.30 e das 14 às 17 horas.

FORJÃES

LUÍS COUTINHO ALMEIDA

Luís Gonzaga Coutinho de Almeida, Tenente da Guarda Nacional Republicana, colaborador deste jornal, foi nomeado Comandante da Secção Territorial de Viana do Castelo.

"Farol de Esposende" congratula-se com a nomeação e augura-lhe os maiores êxitos.

BELINHO

DE UM EMIGRANTE

Do nosso assinante António Pereira, emigrante em Bellegarde - França, recebemos uma extensa carta que agradecemos, da qual extraímos:

"... Esses e outros esposendenses que irão, creio eu, tornar o nosso jornal no maior Mensageiro das lindas aldeias do nosso concelho. Faz-nos falta a todos, mas para nós emigrantes muito, muito mais.

Queria... aproveitar... para homenagear, à minha maneira, o poeta Manuel Merrelho que também como nós foi emigrante.

Acompanhada de alguns versos de homenagem a Manuel Merrelho, dos quais destacamos:

Não foi longo o teu destino

Porque quase ainda menino

A morte te veio ceifar.

Quando escolheste outro continente

Foi com esperança certamente

Que ao teu Belinho havias de voltar.

RIO TINTO

"António Vilaça"

MISSAS PELAS ALMAS

No passado dia 1 de Dezembro, pelas 7.30 horas, foi rezada uma missa pelas almas em geral.

A mesma foi mandada celebrar pelo correspondente local deste jornal. A todos quantos se associaram ao acto, desde já os meus agradecimentos.

FOLCLORE

No passado dia 13-11-92, deslocou-se o Grupo Folclórico "As Lavradeiras de Rio Tinto", à tradicional Festa de S. Martinho em Gandra, onde efectuou mais uma boa actuação, tendo assim terminado em beleza a presente temporada. De entre variadas saídas do Grupo, saliente-se com agrado as boas actuações durante os meses de Setembro e Outubro no Hotel Ofir em Fão.

Na minha modesta opinião fecharam com chave de prata a temporada.

No próximo ano talvez a mesma seja fechada a chave de ouro, assim o desejamos.

Uma palavra de apreço para a Direcção e Componentes do Grupo pela dedicação e brio demonstrados ao longo da época.

A todos quantos apoiaram das mais variadas formas o Rancho, desde já o nosso muito obrigado.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Os assinantes desta localidade e a residir na mesma podem, se acharem conveniência nisso, efectuar o pagamento das respectivas assinaturas directamente ao correspondente local, que providenciará no sentido de actualização das mesmas.

Jornal "O Farol de Esposende" n.º 45 de 3 de Dezembro de 1992

Tribunal Judicial da Comarca de Esposende

ANÚNCIO - 2ª Publicação

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilação de vinte dias, que se começará a contar da 2ª e última publicação do anúncio: na Execução SUMÁRIA n.º 53/C/89 - Ex. S. 2ª Secção.

Exequentes - MARIA MADALENA CLARO RIBEIRO, divorciada, residente em Rua Tnt. Coronel Dias Pereira, n.º 3 - 1.º Dto. em Braga.

Executado - JOSÉ LUÍS DA SILVA RIBEIRO E MULHER, residentes em Rua Prior Nogueira, n.º 7 - 1.º - Fão - 4740 Esposende.

Esposende, seis de Novembro de 1992

O JUIZ DE DIREITO

a) Dr. António José Moreira Ramos

O ESCRIVÃO DE DIREITO

a) José Maria Vieitas de Amorim.

Jornal "O Farol de Esposende" n.º 46 de 3 de Dezembro de 1992

Tribunal Judicial da Comarca de Esposende

ANÚNCIO - 2ª Publicação

O DOUTOR ANTÓNIO JOSÉ MOREIRA RAMOS, Juiz de Direito do Tribunal Judicial da Comarca de Esposende.

FAZ SABER que no dia 10 do próximo mês de Dezembro, pelas 11.00 horas, no Tribunal Judicial desta Comarca, na Execução Sumária n.º 54/90 da 1ª Secção, que a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Esposende move contra CARLOS CORREIA GOMES DEVESA e mulher ALEXANDRINA DA SILVA ALVES e outros, residentes no Lugar de Areia, Apúlia, desta comarca, será posto em praça pela 1ª vez, para ser arrematado ao maior lance oferecido acima do valor adiante indicado, o seguinte prédio penhorado àqueles executados:

IMÓVEL A ARREMATAR

Prédio urbano, sito no Lugar de Areia, freguesia de Apúlia, concelho de Esposende, descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 00365 e inscrito na matriz sob o artigo n.º 1041, com o valor matricial de 18.720\$00, valor base pelo qual vai ser arrematado.

Do imóvel é depositário o Sr. Francisco Luciano Marques Garcia, casado, aposentado, residente nesta Vila.

Esposende, 30/10/92

O JUIZ DE DIREITO

a) António José Moreira Ramos

O ESCRIVÃO ADJUNTO

a) Manuel Bernardo da Costa Santa Marinha.

ESPOSENDE: DO RIO E DO MAR (1)

(Cont. Pág. 1)

Da primeira vez, como Secretário de Estado dos Transportes e Comunicações, no governo do prof. Marcelo Caetano, enfritei a questão de saber o que fazer neste estuário de grande beleza e que não constituísse uma aberração, face às condições com que a natureza nos brindou. Dentro das possibilidades que me eram oferecidas propus um quadro da actuação que veio de facto a ser aprovado pelo Governo de então, mas que se perdeu durante as transformações políticas subsequentes ao 25 de Abril.

Da segunda vez como Ministro das Obras Públicas Transportes e Comunicações dos X e XI Governo Constitucionais a questão já não era saber o que fazer, mas antes *como* fazer e *quando* fazer.

Sei que alguns esposendenses esperavam que, comigo em tais funções, fosse *tiro e queda* e este rio fosse já outro, muito mais favorável ao

desporto e ao lazer, e a foz do Cávado houvesse sido já tornada mais consistente e profunda, para abrigo da navegação de pesca e recreio que a demandaria sem restrições de maré e sem perigos.

Mas não houve modo de o fazer assim, já que a vontade não faltava.

Aconteceram porém coisas importantes para Esposende que estão a dar os seus esperados frutos. Por isso não foi um tempo perdido. Nem deve ser um tempo esquecido pois, além do mais, foi rico em ensinamentos para que o futuro seja melhor do que o passado.

Não sejamos, pois, pessimistas, insistindo em olhar apenas para os quase duzentos anos que passaram entre a morte do Eng. Custódio Vilas Boas no ano fatídico da 2ª invasão francesa, em 1807, e a época de todas as esperanças que é a que vivemos hoje.

As duas últimas décadas permitiram, sem atropelos a

outros empreendimentos económica e socialmente mais justificados, com maior segurança para as aspirações e interesses legítimos dos esposendenses e de uma forma programada (a única que garante o bom emprego dos recursos a dispender), percorrer um caminho que acabará por ter resultados mais duradouros.

Proponho-me analisar estes temas, no decurso de uma série de reflexões que aqui farei e que, sendo minhas, ponho à consideração dos meus conterrâneos.

O desenvolvimento, dos grandes países como dos pequenos aglomerados populacionais, depende, antes de mais, da vontade, da persistência, da iniciativa e da união de propósitos das respectivas populações.

Ninguém fará pelos esposendenses o que os esposendenses não queiram fazer. E nestas coisas do rio e do mar, não são poucas as divergências entre os conterrâneos.

Jornal "O Farol de Esposende" nº 46 de 3 de Dezembro de 1992

Notariado Português

Cartório Notarial de Esposende CERTIFICADO

CERTIFICO, narrativamente para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para "Escrituras Diversas", número 57-B, de folhas 26º e seguintes, se encontra uma escritura de Justificação Notarial, com data de hoje, na qual, EVA REGADO RIBEIRO, solteira, maior, natural da freguesia de Marinhas, deste concelho e nela residente no lugar da Igreja, declarou:

Que, é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrém, do seguinte prédio:

Prédio rústico, que consta de cultura de regadio, no sítio da Agra de S. Sebastião, na freguesia de Marinhas, deste concelho, com a área de duzentos e vinte metros quadrados, a confrontar do norte caminho, do sul e poente Manuel Gonçalves Regado Galo e do nascente Anselmo Alves Peixoto, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, e inscrito na matriz respectiva em nome da justificante sob o artigo 2942, com valor patrimonial de mil oitocentos e dez escudos e o atribuído de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS.

Que, sempre esteve e se tem mantido na posse e fruição do mesmo prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o e colhendo os frutos, administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, continua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção, ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriu o identificado prédio por usucapião, não dispondo, todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretende fazer a seu favor.

E, para suprir a falta do título prestam estas declarações, para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Vai conforme o original.

Cartório Notarial de Esposende, aos vinte e três de Novembro de mil novecentos e noventa e dois.

A 2ª Ajudante,

a) Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

CONTA: Conferida e registada sob o nº 6123

FORUM ESPOSENDENSE

PALESTRA

ASSOCIATIVISMO E VOLUNTARIADO
- Bombeiros de Esposende -

Pelo Dr. Agostinho Teixeira
Dia 12 de Dezembro - 16H00
No Auditório da BIBLIOTECA MUNICIPAL

CENTRO DE APOIO SOCIAL

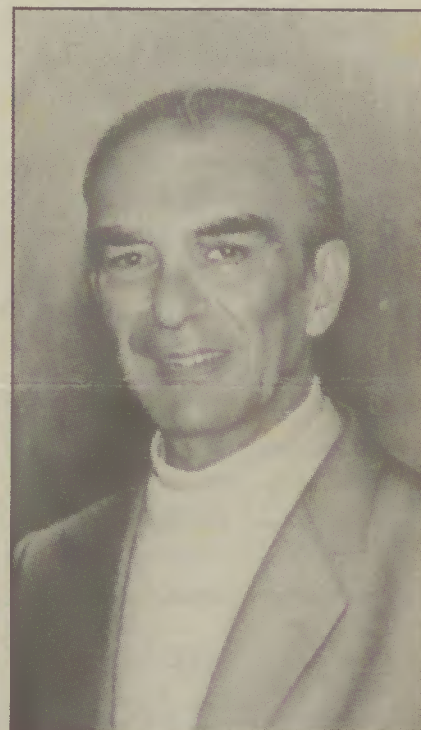
(Cont. Pág. 1)

A Santa Casa da Misericórdia de Esposende está de parabéns por mais esta obra, a que foi dado o nome de ERNESTINO MIRANDA, benemérito desta Instituição e conhecido industrial da nossa vila.

Após a benção feita por **M o n s e n h o r** Baptista de Sousa foi descerrada lápide comemorativa da efeméride pela Exma. Sra. D. Angélica Miranda.

Todos os presentes puderam então visitar as instalações modelares deste Centro, que só peca por ser pequeno para tantas carências existentes no campo do apoio social à Terceira Idade e à Infância.

Inicialmente previsto para Centro de Dia, tem, no entanto, já algumas camas que possibilitarão uma utilização mais cabal das instalações.



Ernestino Miranda retratado por Fernando Rosário.

Jornal "O Farol de Esposende" nº 46 de 3 de Dezembro de 1992

CONSERVATÓRIA DOS REGISTOS CIVIL, PREDIAL E COMERCIAL DE ESPOSENDE

"CELANUS - EMPRESA DE TURISMO,
SOCIEDADE ANÓNIMA"

"Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE
Nº de matrícula 00036 Nº. de identificação de pessoa colectiva 500 523 738

Nº. de inscrição Nº 4, Nº. e data da apresentação 05 - 92/04/27".

MARIA DO CÉU NEIVA PORTELA, Conservadora Destacada, CERTIFICA, que foi efectuado o depósito dos documentos relativos ao registo de prestação de contas da sociedade em epígrafe referente ao ano de 1991

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPOSENDE, aos 25 de Novembro de 1992.

A Conservadora Destacada,
a) Maria do Céu Neiva Portela.

À PROCURA DAS ORIGENS

Esteve em Esposende, no passado dia 17, uma equipa brasileira Produtora de Video, da cidade de S. Paulo.

Sob o patrocínio do Pelouro da Cultura da Perfeitura daquela cidade e ainda com o apoio de entidades particulares da grande metrópole, esta equipa veio á nossa terra recolher informações com o intuito de mostrar aos brasileiros que foram os portugueses os que mais influenciaram os costumes, a cultura e religião, e para que estes se possam conhecer melhor, sendo modernos, sem esquecer o passado.

"É preciso achar o ponto de equilíbrio e não atropelar a tradição", dir-nos-ia Odair Redondo, o chefe Produtor desta equipa que trabalha em colaboração com a rede Manchete de Televisão. Acompanhado pelo operador Cleumo Segond, operador de câmara e por Ricardo Matarazo, operador de som, tinha feito a primeira abordagem ao tema, numa curta visita feita no Sábado anterior, no qual por indicação do Inspector João de Freitas, nos contactou.

As impressões trocadas, e o vasto espólio documental relativo aos Capitães de Esposende que no século passado tocavam portos brasileiros, e ainda recolha de alguns elementos sobre os esposendenses no Brasil, aguçaram a curiosidade desta equipa, que decidiu voltar a Esposende, desta vez para filmar. E foi assim que na quarta feira seguinte cá apareceram, tendo-se dirigido para a Matriz e daí para o Museu de Arte Sacra, onde Monsenhor Baptista de Sousa, os acolheu com a maior simpatia. Depois, e já ao cair da tarde, entrevistaram, junto ao Rio, um homem do mar, o José da Silva Pinto (Zé da Lucas) com ligações ao Brasil, embarcado no antigo Navio do Fio. Embora o tempo não ajudasse muito, estava o céu muito nublado e bastante frio, voltamos novamente ao Museu. Desta vez para filmar em pormenor o espectacular Ex-voto do Capitão Miguel Ribeiro dos Santos, oferecido a Nossa Senhora da Soledade em 1847.

Tarefa um pouco difícil devido á posição do painel, o que tornou a operação mais demorada do que o previsto, não sendo possível, por isso mesmo, ir à Misericórdia e à Capela da Senhora da Saúde, como era intenção inicial.

Logo depois, foram filmar réplicas das primeiras caravelas e das primeiras embarcações do período das Descobertas. Ouviram e gravaram uma pequena explicação sobre este tipo de barcos e as suas principais diferenças. Filmaram em pormenor todas as miniaturas, em que foram vedetas a Caravela Latina feita pelo Virgílio Santos (há meses falecido) e a Caravela Redonda, ou das Armadas, feita pelo Né Beleza.

Ficaram satisfeitos pelo trabalho, e por aquilo que-"descobriram"...

A noite ia alta quando se despediram não sem antes ouvirem a reportagem que Álvaro Maio lhes tinha feito de tarde... o que muito os surpreendeu pela rapidez da "execução"... Enfim! Levaram Esposende no coração.

Prometeram-nos dizer algo sobre o resultado do seu trabalho, que em princípio passará na RTP, dentro de 2 ou 3 meses.

J.F.



TV MANCHETE do Brasil recolhe testemunhos de Esposende.

Jornal "O Farol de Esposende" nº 46 de 3 de Dezembro de 1992

Notariado Português

Cartório Notarial de Esposende CERTIFICADO

CERTIFICO, narrativamente para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para "Escrituras Diversas", número I-D, de folhas setenta e seguintes, se encontra uma escritura de Justificação Notarial, com data de hoje, na qual, ANTÓNIO LARANJEIRA RIBEIRO e mulher MARIA DE FÁTIMA LOPRES PIRES LARANJEIRA, casados sob regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Mar, deste concelho, onde residem no lugar de Cima, declararam:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, do seguinte prédio:

Prédio rústico, composto de Pastagem, no sítio de Presos, freguesia de

Mar, concelho de Esposende, com a área de dois mil quinhentos e vinte metros quadrados, a confrontar do norte David Martins Sapateiro, do sul caminho, do nascente Belmira Gonçalves Sá Barros, do poente Francisco Rodrigues Sampaio, inscrito na matriz respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 1037, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, com valor patrimonial de cento e sessenta e sete escudos e o atribuído de DUZENTOS MIL ESCUDOS.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do mesmo prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o e colhendo os frutos, administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção, ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por usucapião, não dispondo, todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta do título prestam estas declarações, para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Vai conforme o original.

Cartório Notarial de Esposende, aos dezasseis de Novembro de mil novecentos e noventa e dois.

A 2ª Ajudante,

a) Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

CONTA: Conferida e registada sob o nº 6028

Jornal "O Farol de Esposende" nº 46 de 3 de Dezembro de 1992

Tribunal Judicial da Comarca de Esposende ANÚNCIO - 2ª Publicação

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilação de vinte dias, que se começará a contar da 2ª e última publicação do anúncio: na Execução SUÁRIA nº 66/89 - Ex.S. 2ª Secção.

Exequentes - CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS E. P. com sede em Lisboa:

Executado - VIDROZENDE, Comércio de Vidro Lda. com sede em Rua 1º de Dezembro, nº 30 em Esposende. Esposende, três de Novembro de 1992

O JUIZ DE DIREITO

a) Dr. António José Moreira Ramos

O ESCRIVÃO DE DIREITO

a) José Maria Vieitas de Amorim.

Jornal "O Farol de Esposende" nº 46 de 3 de Dezembro de 1992

Notariado Português

Cartório Notarial de Esposende
CERTIFICADO

CERTIFICO, narrativamente para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para "Escrituras Diversas", número 57-B, de folhas trinta verso e seguintes, se encontra uma escritura de Justificação Notarial, com data de hoje, na qual, ARTUR GONÇALVES MARQUES e mulher ANGELINA RODRIGUES MENINA, casados sob regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Marinhas, deste concelho e nela residentes no lugar de Goios, declararam:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de oito prédios, constantes de uma relação elaborada, nos termos do artigo setenta e oito do Código do Notariado, e identificados sob os números um a oito, com o valor patrimonial Global de CENTO E SEIS MIL SETECENTOS E SESSENTA E TRÊS ESCUDOS e igual valor atribuído.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição dos mesmos prédios relacionados sob os números um a quatro, há mais de vinte anos, cultivando-os e colhendo os frutos, administrando-os com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, continua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção, ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram os identificados prédios por usucapião, não dispondo, todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta do título prestam estas declarações, para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

DOCUMENTO COMPLEMENTAR elaborado nos termos do número dois, do artigo setenta e oito, do Código do Notariado, outorgada em vinte e cinco de Novembro de mil novecentos e noventa e dois, exarada a folhas trinta verso, do livro de Escrituras Diversas número 57-B, do Cartório Notarial de Esposende.

PRÉDIOS SITUADOS NA FREGUESIA DE MARINHAS, CONCE-
LHO DE ESPOSENDE

UM: - Prédio rústico, que consta de pinhal e mato, no sítio do João da Costa, com a área de dois mil trezentos e trinta metros quadrados, a confrontar do norte Cesinnia Menina Marques, do sul António Barbosa Lemos, do nascente Manuel Afonso (herdeiros) e do poente Manuel Jesus Laranjeira Deus, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 616, com valor patrimonial de QUATRO MIL QUATROCENTOS E DEZ ESCUDOS, que também lhe atribuem;

DOIS: - Prédio rústico, que consta de cultura de regadio, no sítio da Agrinha, com a área de setecentos e setenta metros quadrados, a confrontar do norte Rego Foreiro, do sul Serafim Abreu Capitão e caminho, do nascente José Gonçalves Marques e do poente Manuel Gomes Belinho, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz respectiva sob o artigo 1487, em nome do justificante marido, com valor patrimonial de SEIS MIL TREZENTOS E TRÊS ESCUDOS, que também lhe atribuem;

TRÊS: - Prédio rústico, que consta de cultura de regadio, no sítio da Galvarinha, com a área de mil quatrocentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte Abel Rodrigues Santa Marinha, do sul António Barbosa Lemos, do nascente José Vila Boa Laranjeira e do poente Avelino Pires Laranjeira, não descrito na Conservatória do Registo Predial e inscrito na matriz respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 1659, com o valor patrimonial de ONZE MIL OITOCENTOS E SETENTA E SETE ESCUDOS, que também lhe atribuem;

QUATRO: - Prédio rústico, que consta de cultura de regadio, no sítio da Sarralheira, com a área de dois mil metros quadrados, a confrontar do norte António Ribeiro Laranjeira, do sul Rego Foreiro e caminho, do nascente Manuel Loureiro Patrão e do poente caminho, não descrito na Conservatória do Registo Predial e inscrito na matriz respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 1760, com valor patrimonial de DEZASSEIS MIL TREZENTOS E SETENTA ESCUDOS, que também lhe atribuem;

Vai conforme o original.

Cartório Notarial de Esposende, aos vinte e cinco de Novembro de mil novecentos e noventa e dois.

A 1ª Ajudante,

a) Maria Emilia da Silva Freitas Pereira Amorim

CONTA: Conferida e registada sob o nº 6170

OS GRANDES NAUFRÁGIOS EM ESPOSENDE - II

(Continuação Pág. 12)

Nessa ocasião, e porque a reviravolta foi rápida, perdeu-se logo um rapaz (segundo o que apurei, deverá ser o sobrinho do mestre, José André Eiras Júnior) e quatro ou cinco tripulantes agarraram-se ao mastro e vela, ficando a bordo quinze agarrados aos bancos.

Por aqui se poderá avaliar do horror da situação. No entanto, vamos seguir o relato do Ti Simão à "Aurora do Lima":

"Até à meia noite, pouco mais ou menos, aguentaram-se como puderam, uns a bordo, outros já longe, agarrados à vela e mastro.

E prossegue: "Desta hora em diante as forças foram faltando, o mar, cada vez mais picado e crescendo consideravelmente, foi pouco a pouco engolindo os pobres, extenuados e exânimes.

Seriam 9 horas do dia 19, a lancha, levada pelo mar, foi parar à altura de (La) Guardia. Nessa ocasião iam a bordo dois ou três tripulantes, sendo um António Moreira e outro José Feliciano. Este, não podendo aguentar-se a bordo, foi levado pelo mar, desaparecendo logo.

Ao outro sucedeu o mesmo.

Pouco depois um vapor passava próximo da lancha, onde ainda lutava pela vida o nosso narrador (Ti Simão) e acudindo aos sinais de socorro, tomou-o, levando-o para Vigo."

E remata o Jornal, depois desta descrição: "Um telegrama do nosso Cônsul (em Vigo) diz ter ali aparecido a lancha de Esposende, tendo dentro, agarrados aos bancos, os cadáveres de dois indivíduos.(!)

Naturalmente que a lancha não era a mesma, embora fosse de Esposende, como refere "A Aurora do Lima" do dia 24 (Seria a que tinha passado pelo mestre da "S. João", e que teria até certo ponto "provocado" o desastre?

O Cônsul diz mais tarde que "Não era a lancha "S. João" de Esposende, a que apareceu em Vigo, como a princípio se supôs.

Esta tinha o casco pintado de vermelho e a marca E. N. 45 e era portuguesa.

(Continua)



NO NOSSO 1º ANIVERSÁRIO

TEMOS SURPRESAS
PARA SI ...Esteja atento
à sua
caixa de correio**BENJAMIM ARAÚJO**

Stand: Largo do Tribunal - 4740 ESPOSENDE - Telef. (053) 96 22 73

14º ANIVERSÁRIO DA A. D. E.



O Presidente da Direcção dirige-se aos presentes.

Muita gente veio demonstrar o grande carinho que a generalidade da população tem para com a Associação Desportiva de Esposende.

O jantar comemorativo, que decorreu em Restaurante da Vila, foi abrilhantado com a presença, sempre especial, dos fadistas Quim Pereira e Fernanda Praia, acompanhados pelo som das guitarras de Mário Belo.

A série curta de discursos foi aberta pelo Presidente da Direcção da A. D. E. e encerrada pelo Presidente da Câmara, que, como os outros oradores, elogiou a carreira brilhante da Associação nestes 14 anos de vida, não esquecendo a marcante presença nesta Época do Nacional da II Divisão.

Foram entregues lembranças à Câmara Municipal de Esposende e à Solidal, pela especial colaboração dada por estas duas Instituições ao Clube. Entregues também cartões de Sócios Beneméritos ao Eng. José Manuel Castro, ao Sr. Alberto Figueiredo e à C. M. E..

É de salientar a presença de quase todos os Presidentes da Junta do concelho, reforçando a carácter concelhio desta Associação.

Este convívio de Esposendenses de todo o concelho foi encerrado com a actuação da Ronda Típica de Vila-Chã.



O Fado na Festa da A. D. E.

Jornal "O Farol de Esposende" nº 46 de 3 de Dezembro de 1992

Notariado Português

Cartório Notarial de Esposende CERTIFICADO

CERTIFICO, narrativamente para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para "Escrituras Diversas", número 1-D, de folhas oitenta verso e seguintes, se encontra uma escritura de Justificação Notarial, com data de hoje, na qual, MANUEL GONÇALVES ROSA e mulher LAURENTINA NOGUEIRA DE MIRANDA, casados sob regime da comunhão geral, ele natural da freguesia de Palmeira e ela da freguesia de Fonte Boa, ambas deste concelho e residentes no lugar de Eira de Ana, na indicada freguesia de Palmeira, declararam:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, do seguinte prédio:

Prédio rústico, composto de pinhal e eucaliptal, no sítio da Serra, na freguesia de Palmeira, deste concelho, com a área de dois mil e setecentos metros quadrados, a confrontar do norte e nascente, herdeiros de Abílio Fernandes de Lima, do sul António Passos Neto de Faria, e do poente, Manuel Ribeiro Fernandes, inscrito na matriz respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 361, com valor patrimonial de seis mil trezentos e vinte e quatro escudos, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e ao qual atribuem o valor de UM MILHÃO E DUZENTOS MIL ESCUDOS.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do mesmo prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o e colhendo os frutos, administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, continua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção, ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por usucapião, não dispondo, todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta do título prestam estas declarações, para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Vai conforme o original.

Cartório Notarial de Esposende, aos vinte e quatro de Novembro de mil novecentos e noventa e dois.

A 1ª Adjuncte,

a) Maria Emilia da Silva Freitas Pereira Amorim

CONTA: Conferida e registada sob o nº 6149

CONSOADA DE NATAL À MODA DE ESPOSENDE NO PRINCÍPIO DO SÉCULO

Vai a CASA DO MINHO em Lisboa promover a realização, na sua sede, à Rua Vítor Cordon, nº. 14, 2º. no próximo dia 12 de Dezembro, com início às 20 horas, de uma CONSOADA DE NATAL à moda de Esposende em 1900, respeitando a descrição que dela faz o escritor esposendense Manuel de Boaventura em dois dos seus contos - "Noite de Consoada" e "Lapinhas de Natal".

Estes contos serão insertos no cardápio do repasto.

A ementa constará de bacalhau cozido, acompanhado de batatas farelentas e tronchos de hortaliça; de arroz de polvo, cheiroso e purpleado; castanhas cozidas com funcho; bolinhos doces; mexidos perfumados a canela; nozes; figos e pinhões. O bacalhau e o polvo serão regados com vinho tinto da região (mas também haverá branco) e as sobremesas com "vinhão" do tonel de "traz da porta" aquecido com mel.

Tudo servido por moças de Esposende com trajes da época.

Durante o repasto, um grupo da Ronda de Vila Chã, apresentará alguns números do seu repertório, terminando a cantar as Janeiras.

Se és minhoto, não percas esta oportunidade de reviver, em Lisboa, uma das mais típicas e alegres tradições da tua terra. Se não o és, não deixes de conhecer e apreciar o que Manuel de Boaventura apelidou de aconchegado banquete da "noite grande".

(Inscrições na Casa do Minho, Telf. 3469813)

Estação Radionaval Almirante Ramos Pereira - Apúlia

No próximo dia 10 de Dezembro o actual Director, Capitão - de - Fragata Pinto Bastos, entregará o cargo ao Capitão - Tenente Alves dos Santos em cerimónia presidida por Sª Exª o Vice-Almirante Vice-Chefe do Estado - Maior da Armada.

O Capitão - Tenente José Alberto Alves dos Santos nasceu em Caldas da Rainha em 1953, alistou-se na Armada em 1 de Setembro de 1972 e tem vindo a desempenhar funções de Oficial de Comunicações no Comando Naval do Continente. Da sua folha de serviço constam o comando de uma Lancha de fiscalização (D. Jermias) e comissões como Oficial de Comunicações no Comando - Chefe Nato da Área Ibero - Atlântica (Oeiras) e no Comando - Chefe dos Açores.

O Comandante Alves dos Santos é casado com D. Cristina Fernanda Cesar Santos e tem uma filha, Diana, de 15 anos.

Possui o brevet de piloto - aviador amador."



MELHORAMENTO LOUVÁVEL

Um cemitério deve ser um espelho vivo do cuidado que as Entidades Responsáveis e a Comunidade têm pela sua preservação e aspecto, sob pena de denegrir a imagem das pessoas e da terra onde está inserido.

Vêm estas palavras a propósito dos melhoramentos que se estão a realizar no nosso Campo Santo, bem indispensáveis e oportunas, a dar um aspecto, para melhor, de todo o seu conjunto, dando-lhe um visual mais de acordo com o respeito que deve merecer de todos nós. Só é pena que as suas dimensões comecem a ficar pequenas para as necessidades presentes e futuras. Creio que em devido tempo devia ter sido analisado com mais atenção este problema de aumentar a área do nosso cemitério, já que no futuro tornar-se-á mais difícil e oneroso atingir esse objectivo. Apesar de tudo, agrade-me sublinhar que estas obras vieram dar outra amplitude ao nosso cemitério.

Criticar ou elogiar é o dever de quem escreve para o público, e eu, como sempre, não me nego a fazê-lo., quando também é justo enaltecer e louvar.

Manuel António Monteiro

MENINOS, NÓS VEMOS... TURISMO!?



CLASSIFICAÇÃO: *Sugestão* - PERIODICIDADE: ---

À ATENÇÃO: C.M.E. - OBS: *Tão comemorado e tão esquecido.*

"OH ESPOSENDE TERRA FORMOSA. . ."

É vergonhosa a iluminação que se colocou na estrada de acesso a Esposende via Barcelos, ali para os lados da capela da Sra. da Saúde. Aquela entrada mais parece o "vale dos enforcados" com aqueles famigerados postes inestéticos e desfazados no tempo e no espaço. Quanto à suposta iluminação mais parece do tempo do acetileno!...

Sobre o local o perigo continua naquele fatídico cruzamento e com os afunilamentos verificados é preciso perícia de rali para os tentar contornar. . . e se for à noite sem quaisquer daqueles obstáculos suficientemente assinalados ou pelo menos com algo reflector será obra fazer-se manobra minimamente aceitável de modo a não prejudicar terceiros. . . O "diabo seja surdo" se alguém tiver mais outro azar!

Temos verificado, com algum desgosto, que o paredão delimitativo da marginal, desde Norte a Sul, levou cá uma série de toques de "se lhe tirar o chapéu". Aqui e ali os cubos pequenos e grandes que o sustentam ou ficaram esventrados ou fora de periferia. Evidentemente que o responsável das obras que os danificou deveria fazer o respectivo alinhamento e reparar muitas das mazelas nele provocadas. P'ra ver!

Quanto ao dito corrimão convenhamos que terá sido do que mais bonito ficou na marginal e já que se está numa "de lavar a cara" à vila talvez que concluídas as obras se lembrem de lhe dar umas pinceladas para dizer "cara com careta". Já agora que não se esqueçam os postes de iluminação dos quais já há muito que se lhe perdeu a côr.

Sobre o tapete betuminoso não há "bela sem senão": o escoamento das águas pluviais correm em muitos sítios acima dos caleiros de modo que, malgrado algumas correcções, ainda há espelhos de água que sobejem para encharcar uns tantos incautos que distraidamente se passeiem pela marginal.

Alguém já apelidou Esposende da vila dos mil laguinhos. Vem isto a propósito, sempre que chove, dos desníveis verificados nos arranjos urbanísticos dos largos e afins cá do burgo. Foi preciso vir o Inverno para o fiel nível da chuva pôr ao de cima a duvidosa empreitada, quase diríamos a olho nú, que executou o projecto. Apesar deste ou daquele tapa furos já não faltam cubos de basalto "engravidados" que vão nascendo fora da mãe. . . é só ir ali para os lados de S. João onde se o cancro pega qualquer dia não resta nenhum para gáudio da pequenada que já se sabe qual o destino que os espera. Ou se comeu ao cimento ou se abusou na areia. . . vá-se lá saber de quem é o defeito! . . .

Por falar em Esposende à antiga, também acaba de chegar à nossa terra a nova performance em candeeiros. Questionável a sua proliferação por tudo quanto é quelha ou esquina, é certo porém, que luz parece não faltar. Alguém já pôs algumas reticências quanto aos colocados no Largo Fonseca Lima ou Largo dos peixinhos. Segundo a crítica o par de trios não dá iluminação que baste e disso já se terá queixado a tela do pintor Medina que não enxerga sequer o pincel. Porque não testar outra alternativa ou até complementar nos prédios circundantes com luz que faça realçar toda aquela traça arquitetónica que bem mereceria até ser bem salientada como um dos sítios mais lindos da vila? Aqui fica a sugestão.

Recebemos um dia destes de um turista nosso amigo um postal ilustrado da nossa ribeira que, pasme-se quando o que se pretendia era o "boneco" do pôr do sol, este ficou ofuscado pelo poiso de umas tantas carreiras de viação que teimam em "dormir" ao ralento, sabe-se lá por quanto mais tempo ainda. Depois de tanta sinalização na vila logo havia de faltar apenas e só uma que espantasse de vez aquela "lataria". Valha-nos ao menos que as piscinas estão p'ra chegar, a ver se desta a água as assuste.

Já agora, a finalizar este "corta na casaca", sempre pensamos que daqui a uma década teremos árvores suficientes para ofuscar o sol. A julgar pelos buracos e já que tantas outras foram "à vida", ainda vão sobrando a maioria deles aqui e ali "enfeitados" de linda e viçosa vegetação, como convém. Os que restam, vão servindo de ratoeira aos menos prevenidos e distraídos e, outros tantos, tentam substituir os W.C. que é coisa que sobra por estas paragens. . . pelo "perfume" que este e aquele exala, ao menos justifica-se: buraco é buraco, enquanto não chegam as árvores propaladas e nunca mais prantadas!

Repórter Alfa

Tribunal Judicial da Comarca de Esposende ANÚNCIO - 1ª publicação

O DOUTOR ANTÓNIO JOSÉ MOREIRA RAMOS, Juiz de Direito do Tribunal Judicial da Comarca de Esposende.

FAZ SABER que se encontra designado o dia Doze de Janeiro de 1993 pelas 14,30 horas, para ARREMATACÃO EM 1ª PRAÇA dos bens penhorados ao Executado, MOVOFIR-Indústria de Móveis Lda com sede em Lugar de Areia da Vila de Fão desta comarca de Esposende, nos autos de Carta Precatória N° 188/92, da 2ª Secção deste Tribunal, extraída dos autos de Execução Sumária n° 70/91 do 3º Juízo e 1ª Secção do Tribunal Judicial de Barcelos, em que é exequente, Eduardo da Silva Junior, residente em Rua das Camélias n°199 - R/C-Esq° - Viana do Castelo, bens que serão postos em haste pública de 1ª Praça, para serem vendidos ao maior lance oferecido acima do valor constante dos autos - 900.000\$00:

É fiel depositário dos bens o Senhor André do Nascimento Rafael Correia economista, residente em Lugar de Areia da Vila de Fão - Esposende:

BENS A ARREMATAR:

Um Transformador de distribuição identificado nos autos: Esposende, doze de Novembro de 1992

O JUIZ DE DIREITO

a) António José Moreira Ramos

O ESCRIVÃO ADJUNTO

a) José Maria Vieitas de Amorim

- PÁGINA DESPORTIVA -

Dr. António Nogueira

FUTEBOL

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO B - ZONA NORTE

A. D. E. ASCENDEU AO 5º LUGAR!
ESPOSENDE, 4 PAREDES, 0
E PODERIAM TER SIDO MAIS. . .

Numa tarde excelente para a prática do futebol, a A. D. E. brindou os seus associados e simpatizantes com uma boa exibição e um resultado que não deixa margem para dúvidas quanto à supremacia dos esposendenses no jogo da décima primeira jornada, frente ao Paredes.

A equipa do Esposende está a atravessar um período psicologicamente favorável e vai aproveitando este momento para realizar óptimas exibições e obter os melhores resultados.

Neste encontro com o Paredes, os locais sentiram algumas dificuldades em concretizar em golos as oportunidades criadas na primeira parte. Porém, a sua excelente preparação física e a sua boa forma vieram ao de cima no segundo tempo e, após a marcação do primeiro golo, foi um regalo para os olhos ver jogar a formação encarnada.

Marcaram-se quatro golos, mas outros tantos ficaram por marcar.

Começa a ser agradável ver jogar a equipa da A. D. E., facto que nos apraz registar e que deixa antever um Campeonato tranquilo, atendendo aos objectivos previstos de garantir a manutenção na II Divisão B.

No próximo domingo, dia 6 do corrente, os esposendenses deslocar-se-ão ao terreno do Vila Real, um dos primeiros classificados. Vai ser um jogo difícil, mas certamente, será um bom jogo. Entrarão em campo duas equipas a fazer um bom Campeonato. Estamos certos de que serão muitos os adeptos de Esposende que acompanharão a equipa para a apoiar. Oxalá o resultado favoreça os homens da beira-mar.

No jogo com o Paredes, a A. D. E. alinhou com os seguintes jogadores:

Pinho; David (Jo), Augusto, Caxina e Paulinho; Vlado (Joaquim Jorge), Hugo e Fonseca; Petróleo, Vasco e Douglas.

Ao intervalo: 0 - 0

Marcaram os golos, Petróleo (2), Douglas e Hugo.

CAMPEONATO NACIONAL DA III DIVISÃO - SÉRIE A

F. C. MARINHAS MANTÉM 2º LUGAR!
BRAGANÇA, 1 MARINHAS, 1
CONTRA TUDO E CONTRA TODOS O
MARINHAS EMPATOU!

Na longa e difícil deslocação a Trás-os-Montes, o F. C. de Marinhãs, foi à cidade de Bragança mostrar mais uma vez, que já é um dos grandes da Série A do Campeonato Nacional da III Divisão.

O Bragança era tido como um dos mais sérios candidatos ao título e, apesar do menos bom início de Campeonato, era francamente favorito para este encontro com os marinhenses. Porém, após os

noventa e tantos minutos de jogo (parece que o árbitro se esquecia de acabar. . .), o Marinhãs provou que mereceu a igualdade e, se tudo tivesse corrido dentro da normalidade e da imparcialidade, talvez em vez de um ponto viessem dois.

Se no começo da prova muitos se interrogavam até onde poderia ir este MARINHAS, hoje e depois de onze jornadas disputadas, já poucos serão (ou até nenhum) aqueles que têm dúvidas. É que o F. C. de Marinhãs veio para ficar e ficará mesmo. Está de pedra e cal. A evidência demonstra-o. Os factos provam-no. E se excluirmos o "acidente" em Ronfe, pode afirmar-se que os marinhenses estão a ser a melhor equipa desta Série, até ao momento.

No próximo domingo, dia 6 de Dezembro, o Marinhãs receberá a visita de outro clube sensação, mas que agora parece estar a baixar de rendimento: O LIMIANOS.

Deve ser um bom jogo e os sócios e simpatizantes do Marinhãs vão comparecer em grande número para apoiar.

No jogo em Bragança, o Marinhãs fez alinhar:

Zé Augusto; Armando, Pedro Ribeiro, Pedro Araújo e Josué; Dinho (Veiga), Perrichon e Paulo; Capucho, Jorginho e Zacarias (Domingos).

Ao intervalo: 1 - 1

O golo do Marinhãs foi apontado por Jorginho.

A arbitragem terá prejudicado os marinhenses.

TORNEIO DE ABERTURA A. F. DE BRAGA

Realizaram-se mais duas jornadas para o Torneio de Abertura de A. F. de Braga, nas quais a equipa junior da A. D. E. tem aproveitado para treinar, já que o seu campeonato está parado.

ÚLTIMOS RESULTADOS

BRAGA, 5 ESPOSENDE, 0

ESPOSENDE, FAFE, .

CAMPEONATOS DISTRITAIS A. F. DE BRAGA

QUEM MANDA O QUÊ, NESTE PAÍS?

Por força de tal falado e (dizem) mal-fadado Decreto-Lei 238/92, de 29 de Outubro, continuam suspensas todas as provas dos campeonatos distritais da A. F. de Braga.

Não sabemos quem tem razão e se alguém a tem, nem tão pouco sabemos se há motivo forte para se dar a razão a quem quer que seja. Sabemos sim é que algo vai mal no desporto português, e que as instituições responsáveis deste país estão a dar um bom exemplo de como não se deve proceder para fomentar o desporto.

Quando "cada um puxa a brasa para a sua sardinha", algumas delas ficarão cruas, certamente. Entretanto, e em reunião havida em 25 de Novembro passado, o Ministro da Administração Interna e os representantes das Associações chegaram a um acordo. Assim, o Ministério pagará integral e directamente à força da ordem o policiamento nos jogos de todos os escalões jovens, enquanto as formações seniores terão que suportar os encargos com esse mesmo policiamento, sendo os respectivos clubes reembolsados, no final de cada mês.

Veremos no que isto vai dar.

ANDEBOL

ESPOSENDE, VIVEIRO DE ATLETAS FEMININAS, ESCOLHIDA PARA ESTÁGIO DE SELECÇÃO

No passado fim de semana, ou seja, nos dias 27, 28, 29, 30 de Novembro e 1 de Dezembro, a Vila de Esposende teve um movimento desusado para esta época, em virtude da presença das melhores atletas do escalão de cadetes femininos que aqui estiveram a fazer mais um estágio da selecção nacional da categoria.

Desnecessário será dizer que assistimos a excelentes treinos desenvolvidos pelas jovens atletas nacionais, onde se contavam também as esposendenses.

Graças ao excelente nível nacional atingido pelo Esposende Andebol, esta Vila é palco das maiores manifestações desportivas no âmbito do escalão feminino.

Entretanto, as diversas equipas do Esposende vão prosseguindo, com brilho e êxitos, nas provas em que participam.

ÚLTIMOS RESULTADOS

TORNEIO DE ABERTURA

A. A. BRAGA

INIC. MASC./JUV. FEM.

VIZELA, 13 ESPOSENDE, 15

TORNEIO DE ABERTURA

A. A. PORTO

INICIADAS FEMININAS

ESPOSENDE, 12 VIGOROSA, 10

CANELAS, 7 ESPOSENDE, 9

CAMPEONATO DE ESPERANÇAS

ESCALÃO FEMININO

ESPOSENDE, 20 COLÉGIO DE GAIA, 20

FUTEBOL

JOGO PARTICULAR

ESPOSENDE, 3

SELECÇÃO DO GABÃO, 2

Integrado nas comemorações do 14º Aniversário da A. D. E., e aproveitando o estágio que a Selecção Nacional do Gabão está a fazer no nosso País, mais precisamente no Hotel Ofir, em Fão, a Direcção da A. D. E. programou para a noite de 29 de Novembro um encontro amigável entre as duas equipas.

Perante reduzida assistência, assistiu-se a um agradável jogo de futebol, particularmente na primeira parte, enquanto as duas formações tiveram em campo o seu onze principal.

No segundo tempo, e com as alterações introduzidas no xadrez das equipas, o nível exibicionista desceu um pouco, mas, mesmo assim os locais ainda puderam ampliar o marcador, assistindo-se já na parte final a uma reacção curiosa dos homens de Africa, que acabariam por reduzir até à diferença mínima.

Lamenta-se, apenas, a lesão de certo modo grave, de que foi vítima o atleta esposendense ,Rush. ▶

A equipa da A. D. E. fez alinhar de início os seguintes jogadores:
Pinho; David, Joaquim Jorge, Caxina e Paulinho; Jói, Hugo e Fonseca; Petróleo, Vasco e Douglas.

Na 2ª parte a equipa fez alinhar: Lourenço; Rush, Joaquim Jorge, Lemos e Pedro; Paulo Teixeira, Antunes e Meia-Noite; Mané, Zé Miguel e Paulo Jorge.

Ao intervalo: 2 - 0 Marcaram os golos da A. D. E. Petróleo (2) e Meia-Noite.

PLANTEL DA A. D. E. PARA A ÉPOCA 92/93



Da esquerda para a direita

1º PLANO: Caxina, Fonseca, P. Teixeira, Abílio do Monte (Presidente), António Valença

(Treinador) João Carvalho (Chefe do Dep. de Futebol), Douglas, Vasco, Antunes e Meia-Noite.

2º PLANO: José Carlos (Massagista), Petróleo, Joaquim Jorge, Lemos, David, Pedró Bino

(Treinador Adjunto), Prof. Manuel Ribeiro (Preparador Físico), Vlado, Rush, Mané e Mozer

(já não é atleta do clube)

3º PLANO: Pinho, Zé Miguel, Hugo, Cenoura, Augusto, Picas, Jói, Zé Augusto e Rocha.

(neste plantel falta o guarda-redes Lourenço)

Jornal "O Farol de Esposende" nº 46 de 3 de Dezembro de 1992

Notariado Português

Cartório Notarial de Esposende CERTIFICADO

CERTIFICO, narrativamente para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para "Escrituras Diversas", número 57-B, de folhas vinte e oito verso e seguintes, se encontra uma escritura de Justificação Notarial, com data de hoje, na qual, VIRGILIO NOVO DOS SANTOS e mulher CAROLINA LIVIA AMORIM NETO DOS SANTOS, casados sob regime da comunhão geral, naturais desta vila de Esposende e nela residentes, na Rua Barão de Esposende, declararam:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, do seguinte prédio:

Prédio rústico, que consta de cultura, no sítio da Lagoa, na freguesia de Gandra, deste concelho, com a área de mil oitocentos e dez metros quadrados, a confrontar do norte caminho e J. Silva Braga & Companhia, Limitada, do sul Solidal, do nascente caminho e do poente, Estrada Nacional 13, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz respectiva sob o artigo 409, em nome do justificante marido, com valor patrimonial de onze mil quinhentos e sessenta e cinco escudos, e a que atribuem o valor de UM MILHÃO OITOCENTOS E DEZ MIL ESCUDOS.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do mesmo prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o e colhendo os frutos, administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, continua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção, ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por usucapião, não dispondo, todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta do título prestam estas declarações, para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Vai conforme o original.

Cartório Notarial de Esposende, aos vinte e quatro de Novembro de mil novecentos e noventa e dois.

A 1ª Ajudante,

a) Maria Emilia da Silva Freitas Pereira Amorim

CONTA: Conferida e registada sob o nº 6133

S. SILVESTRE

A 31 de Dezembro ir-se-á realizar a tradicional prova de S. Silvestre a ser promovida este ano, pelo FORUM ESPOSENDENSE.

Tribunal Judicial da Comarca de Esposende ANÚNCIO

O DOUTOR ANTÓNIO JOSÉ MOREIRA RAMOS, Juiz de Direito do Tribunal Judicial da Comarca de Esposende.

FAZ SABER que nos autos de Processo Comum com Tribunal Colectivo registados sob o nº 184/92. CC da 2ª Secção em que é Autor o Digno MºPº e arguido, MANUEL TORRES GONÇALVES DA COSTA, casado, trolha, filho de David Gonçalves da Costa e de Maria Torres da Costa, natural de Belinho - Esposende, portador do B.I. nº 7192502, nascido em 28/12/959, por ter sido acusado de ter cometido o crime de uso e porte de arma ilegal, Artº 260º do Código Penal, foi referido arguido, nos termos do Artº 336º e 337º do Código Penal, DECLARADO CONTUMAZ, por D.D. de 4/11/92, implicando para o arguido, não obter quaisquer documentos de indole pessoal, tais como B.I., passaporte, certidões e a anulabilidade dos negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrados após a declaração de contumácia:

Esposende, onze de Novembro de 1992

O JUIZ DE DIREITO

a) António José Moreira Ramos

O ESCRIVÃO ADJUNTO

á) José Maria Veitas de Amorim

Lavandaria

GENI

Rua Barão de Esposende, 35

4740 Esposende

Telefone 96 22 06

LISTA DE APOIO

Carlos Sousa Gonçalves - Esposende	1.500\$00
Manuel Afonso Vaz Saleiro - Alvarães	1.500\$00
José Rodrigues Ribeiro - Esposende	1.500\$00
Manuel Jesus Ferreira - USA	1.500\$00
Manuel Capitão Amorim	1.500\$00
Samuel António V. dos Santos - Esposende	1.500\$00
José Fernandes Cachada - Rio Tinto	1.500\$00
Joaquim Eiras Gomes - Argentina	1.500\$00
Carlos Barra Reis - Fão	1.500\$00
José F. Rodrigues - França	3.875\$00
José Maria Ribeiro - Suíça	1.500\$00
Álvaro Barros Paquete - Esposende	1.500\$00
Alfredo Pereira Fernandes Lima - Belinho	2.000\$00
Dr. Emidio Rodrigues Lima - Porto	1.500\$00
D. Maria Teresa R. O. Brochado Santos - Porto	1.800\$00

FAÇA DO SEU AMIGO, NOSSO AMIGO TAMBÉM !

FAÇA DELE UM ASSINANTE DO JORNAL FAROL DE ESPOSENDE !



farol de esposende

Por ALEXIS PASSECHNIKOFF

Parece que a flôr de liz, marcando o N da rosa, provém de algum amalfino, possivelmente Gioia, em cuja época Amalfi, que perdera a sua independência, foi muito protegida por Carlos de Anjou: em sinal de gratidão teria Gioia marcado o N com a flôr das armas dos Bourbons. Em Portugal usaram-se agulhas genovesas, flamengas, francesas e nacionais; as construídas no reino tinham os ferros ferrados na flôr de liz., enquanto que nas estrangeiras vinham êles ferrados fora dela.

Pela leitura deste excerto, e procedendo a uma comparação com as agulhas dos Pinheiros, vemos que até ao ano de 1614, as agulhas tinham duas pontas nos ferros, tal como as agulhas dos Pinheiros.

A AGULHA DE MAREAR NO IMAGINÁRIO DE FRANCISCO E EDUARDO PINHEIRO VI

1867

Nos primitivos tempos de navegação, o Leste era o rumo a que se dava maior importância. Na rosa dos Pinheiros, exceptuando o Norte, que era representado por uma flôr de liz, somente o leste, estava



1978

enquadrado por duas letras semelhantes a um -F-, tornando assim, este rumo mais assinalável. As rosas de 32 rumos aparecem somente no fim do século XIV. As rosas dos Pinheiros tinham 32 rumos.

A distanciação no tempo do fabrico da agulha pelo Sr. Francisco Pinheiro e a completa falta de elementos onde se poderá ter baseado para concepção-a, obrigou-me a proceder a um estudo em que muitas afirmações poderão à posteriori, serem despidas de veracidade.

Há poucas referências bibliográficas sobre a agulha de marear poveira, a obra "O Poveiro" de António Santos Graça de 1932 e "Casas de Pescadores da Póvoa de Varzim" de Ernesto Veiga de Oliveira de 1957, versam principalmente a colocação da agulha no lar poveiro. Na obra "Folklore Varzino" de Cândido Landolt de 1915, no capítulo "O Estaleiro", há uma referência da agulha no conjunto dos apetrechos que o pescador levava para o mar.

(Cont. Próximo Número)

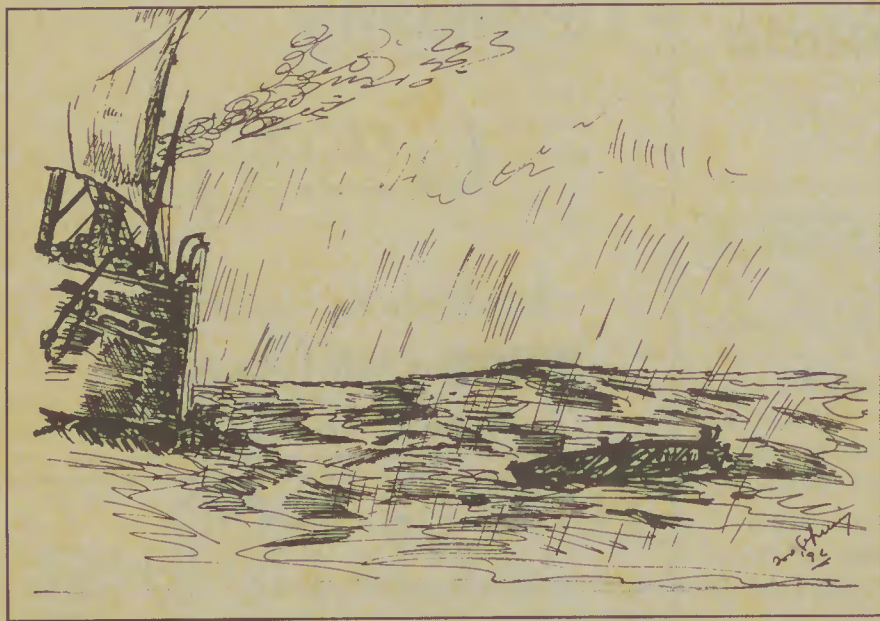
OS GRANDES NAUFRÁGIOS EM ESPOSENDE - II

José Felgueiras

Mais uma arrelhiadora gralha deturpou o penúltimo parágrafo do escrito anterior sobre este tema. Até parece que a Rainha D. Amélia "ajudou" os Republicanos... quando, na realidade, aquilo que escrevi, é substancialmente diferente, e diz o seguinte:

"e embora saibamos ter a Rainha D. Amélia, com o seu espírito filantropo, muito contribuído para ajudar as famílias enlutadas, os Republicanos do nosso burgo, não deixam de, sibilamente ... etc." Assim é que está correcto!

Voltando agora ao assunto do naufrágio, vou cingir-me ao que o único sobre-



... e acudindo aos sinais de socorro, tomou-o, levando-o para Vigo...

vivente deste desastre narrou ao Jornal "A Aurora do Lima" do dia seguinte:

"No dia 18 saiu da barra de Esposende a lancha de pesca "S. João" tripulada por 24 homens e o mestre João André Eiras, com o fim de recolher as redes da pescada.

Tendo saído a barra a remos, içaram pouco depois a vela, metendo-a nos rizes, porque o vento era Sueste muito forte, e assim foram seguindo até que o mestre mandou içar o pano todo."

Aqui quero fazer um parentesis para referir a "história" que chegou até nós, e que refere que a tripulação se terá rebelado contra a ordem do mestre em içar a vela, pois, temiam o que viria a acontecer. Este, porém, tê-los-á ameaçado de morte, desembainhando o facalhão que trazia à cinta, e espetando-o no banco de marear, dizendo que quem pusesse a mão na ostaga (conjunto de cabos e moitões) e tentasse arriar a vela seria morto! Isto tem o seu quê de verdade, porque um seu rival, tinha passado por ele noutra lancha e já ia longe... e ao que parece também teve problemas, como veremos mais para o fim deste escrito.

"Pouco haviam seguido a todo o pano quando repentinamente, pelas 9 horas da manhã, veio um tufão fortíssimo, que fez soçobrar a embarcação, que nessa ocasião estaria a cinco milhas a oeste da barca de Esposende.

Voltada a lancha, toda a tripulação trepou para a quilha, cavalgando-a. Trataram logo de cortar os cabos que seguravam a vela (a tal ostaga) e, solta a embarcação, tornou a voltar-se repentinamente, tomando a posição regular.

(Cont. Pág. 7)

QUADRAS DO ALEIXO

Não vás contar a ninguém as histórias que não sabes; nem assim entrarás bem no lugar em que não cabes.

SR. ASSINANTE,
caso ainda não tenha pago a sua assinatura,
agradecemos o fizesse com a brevidade possível.

Pretendo assinar o "Farol de Esposende"

Nome
Rua N.º
Código Postal Localidade
País
Importância remetida - Em Cheque
- Em Dinheiro

Custo da Assinatura Anual: País e Estrangeiro 1.500\$00
Assinatura de Apoio a partir de 2.000\$00

Cole num postal e remeta a inscrição sua ou de um amigo interessado na assinatura



Porte Pago
Taxe Perçue
4740 Esposende

Ex. mo (a) Snr. (a):

375
BIBLIOTECA MUNICIPAL
R. DA RIBEIRA
4740 ESPOSENDE